

DSTs estão entre os maiores males

De acordo com o relatório da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), as principais doenças no Brasil são:

As transmitidas sexualmente: sífilis (28,3%), gonorréia (27,7%), condiloma (11,3%). Entre as pessoas que, em 1995, doaram sangue, 1% estava contaminado por sífilis.

As emergentes e reemergentes: por ano, são registrados 28 mil casos de meningite – 15% a 20% desse total referem-se a meningocócicas. A hepatite virótica provocou, há três anos, 16.851 hospitalizações e 800 mortes.

As cardiovasculares: responsáveis pela morte de 33,9% de pessoas, de 1990 a 1994, com causas conhecidas. As mu-

lheres foram as mais afetadas, com o índice de 36,2%. Os homens, 29%.

Os tumores malignos: no ano passado foram registrados 28.310 novos casos de câncer de mama, 22.500 de câncer do colo uterino, 19.820 de estômago, 19.015 de pulmão, 17.630 de intestino e reto e 14.020 de próstata.

As transmitidas por vetores: 444.049 pessoas contraíram malária, 99% delas residentes na região amazônica, em 1996. No mesmo ano, houve 12 mortes entre os 14 casos de febre amarela contraída na selva amazônica. O índice de mais de 175 mil casos de dengue registrado em 1996 no Brasil é recorde nas Américas.